

LECTIO DIVINA



ENCONTRO 23 / 12 MAR

Poço de água viva

1º Passo **Statio** / Preparação

**Cântico: Como o veado anseia p'las águas vivas
assim minha alma anseia por Vós, Senhor.**

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 4,5-42)

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água.

Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber».

Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?».

De facto, os judeus não se dão com os samaritanos.

Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».

Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso

pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?».

Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».

«Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la».

Disse-lhe Jesus: «Vai chamar o teu marido e volta aqui».

Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido».

Jesus replicou: «Disseste bem que não tens marido, pois tiveste cinco, e aquele que tens agora não é teu marido. Neste ponto falaste verdade».

Disse-lhe a mulher: «Senhor, vejo que és profeta. Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar».

Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos Judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito, e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade».

Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier, há-de anunciar-nos todas as coisas».

Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo».

Nisto, chegaram os discípulos e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher, mas nenhum deles Lhe perguntou: «Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?».

A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos: «Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será Ele o Messias?».

Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus. Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo: «Mestre, come».

Mas Ele respondeu-lhes: «Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis». Os discípulos perguntavam uns aos outros: «Porventura alguém Lhe trouxe de comer?».

Disse-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade d’Aquele que Me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós que dentro de quatro meses chegará o tempo da colheita? Pois bem, Eu digo-vos: Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa. Já o ceifeiro recebe o salário e recolhe o fruto para a vida eterna e, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro. Nisto se verifica o ditado: ‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’. Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz». Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

- Qual o significado do poço de Jacob?
- Porque é que tem de ser a mulher a pedir água a Jesus?
- Quem é o sétimo marido?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

Jesus sentou-se no poço de Jacob e pediu água à mulher samaritana. Após uma conversa, a mulher descobre que ela é tem de pedir água a Jesus, pois Ele é a verdadeira água viva. Cristo é assim a água viva e o verdadeiro esposo que preenche o coração humano.

4º Passo **Oratio** / Oração

Das fontes da salvação, saciai-vos na alegria, saciai-vos na alegria.

Deus é o meu Salvador,
tenho confiança e nada temo.
O Senhor é a minha força e o meu louvor.
Ele é a minha salvação.

Tirareis água, com alegria, das fontes da salvação.
Agradecei ao Senhor, invocai o seu nome,

Anunciai aos povos a grandeza das suas obras,
proclamai a todos que o seu nome é santo.

Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas,
anunciai-as em toda a terra.

Entoai cânticos de alegria e exultai, habitantes de Sião,
porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

LEITURA DOS PADRES DA IGREJA

Santo Ambrósio, *Jesus está disposto a dar-te de beber*

Por esse motivo, o Senhor diz [à samaritana]: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é que te diz: “Dá-me de beber”, tu é que lhe pedirias, e Ele te daria água viva!» (Jo 4,10). Desta água «teve sede a alma» de David, pela fonte destas «águas anseia o veado» (cf. Sl 41,2-3), que não tem sede do veneno das serpentes. Água viva é a graça espiritual, porque purifica o íntimo da mente e lava todo o pecado da alma e purifica todo o erro dos pensamentos ocultos.

Se procuras Jesus, abandona «as cisternas rotas» (Jr 2,13). Jesus não se costuma sentar junto das cisternas, mas à beira do poço.

Aí foi encontrado por aquela samaritana que acreditou, aquela que desejava tirar água. Embora devesse ir lá de manhã, mesmo que vás mais tarde, mesmo que só vás à hora sexta, poderás encontrar Jesus cansado da viagem (cf. Jo 4,6). Cansou-se, mas por tua causa, porque te procurou longamente. Foi a tua incredulidade tão prolongada que o cansou. Todavia, Ele não se ofende: basta que tu venhas. Pede-te de beber, mas está disposto a dar-te Ele de beber. E não a beber de um regato de água corrente, mas a tua salvação. Bebe o teu bom sentimento, bebe o cálice, ou seja, a paixão redentora das tuas culpas, para que tu, saciado do seu sagrado sangue, possas matar a sede deste mundo.

6º Passo **Actio** / Acção

Para me saciar com a água viva que é Cristo vou dedicar um tempo à oração e à leitura da Palavra de Deus...

A quem vou levar a água viva?...